



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 215, DE 2024

Requer informações à Senhora Nísia Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, sobre o atual surto de Dengue que está se alastrando no Brasil.

AUTORIA: Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alessandro Vieira

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, informações sobre o atual surto de dengue que está se alastrando no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, informações sobre o atual surto de dengue que está se alastrando no Brasil.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais são os protocolos de atendimento implementados pelo Ministério da Saúde para lidar com o aumento da demanda por postos de saúde em razão da atual situação de emergência causada pela dengue? Fornecer os documentos oficiais que definem esses protocolos e quaisquer atualizações feitas desde outubro de 2023 até hoje.
2. Quais critérios são utilizados para definir a ordem de prioridade dos grupos a serem vacinados contra a Dengue? Fornecer dados sobre a quantidade de doses distribuídas para cada estado e município e projeção de expectativa de vacinação em cada estado.

3. Quais medidas o Ministério da Saúde adotou para identificar, recolher e substituir lotes de vacinas com prazo de validade expirado? Há informações disponíveis sobre os possíveis impactos na eficácia das campanhas de vacinação em curso?
4. Qual o protocolo a ser seguido pelos Estados e Municípios diante da proximidade de expiração dos prazos de validade das vacinas? É possível redirecionar o imunizante?
5. Qual a quantidade de vacinas Qdenga vencidas e que precisaram ser descartadas até o momento?
6. Qual o valor total do apoio financeiro fornecido pelo Ministério da Saúde aos estados e municípios destinado para medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas, como a dengue nos anos de 2023 e 2024?

JUSTIFICAÇÃO

A necessidade de transparência e prestação de contas sobre as políticas e ações empreendidas pelo governo federal no âmbito da saúde pública, especialmente diante da persistente epidemia de dengue que assola diversas regiões do país é o fundamento para solicitar informações ao Ministério da Saúde. O Brasil tem a dengue como uma doença endêmica, com ocorrência anual e impactos significativos na saúde da população e nos sistemas de saúde locais.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) apresenta dados que mostram um padrão recorrente de epidemias da dengue nos últimos anos, com um grande número de casos notificados e uma alta taxa de incidência em vários estados. Em 2023, por exemplo, foram notificados mais de 1,5 milhão de casos suspeitos de dengue em todo o território nacional, representando um aumento significativo em comparação com anos anteriores. Isso destaca a seriedade e a importância do problema.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até o momento, o Brasil possui 2.045.277 casos prováveis de dengue, 1.078 óbitos em investigação e 715 óbitos confirmados pela doença. O Distrito Federal é a unidade da federação com maior coeficiente de incidência, seguido por Minas Gerais e Espírito Santo.

O Ministério da Saúde tem realizado ações vitais para evitar, controlar e reduzir os impactos da dengue, assegurando que a população tenha acesso aos serviços de saúde necessários e promovendo atividades de vigilância epidemiológica e sanitária capazes de frear a disseminação do vírus causador. Além disso, o Brasil foi o primeiro país do mundo a oferecer a vacina contra a dengue no Sistema Público de Saúde, demonstrando a importância de ações de fortalecimento do SUS e políticas públicas estratégicas.

Assim, é essencial que este Parlamento conheça detalhadamente as ações do Ministério da Saúde com o objetivo de somar esforços nesse momento de agravamento da situação epidemiológica em diversos estados.

Sala das Sessões, 27 de março de 2024.

Senador Alessandro Vieira
(MDB - SE)